

CAPACIDADE COMBINATÓRIA PARA RESISTÊNCIA À *Spodoptera frugiperda* EM DEZ POPULAÇÕES DE MILHO

Guimarães, P.E.O. e Viana, P.A¹.

A lagarta-do-cartucho é uma das principais pragas da cultura do milho no Brasil. Visando a obtenção de informações referentes à herança da resistência dessa praga, dez populações de milho (CMS 14C, CMS 23, Zapalote Chico, CMS 01, CMS 02, CMS 05, CMS 06, CMS 11, CMS 15 e CMS 28), com diferentes níveis de resistência, e seus cruzamentos, foram avaliadas sob infestação artificial em um ensaio dialélico com delineamento látice triplo 7 x 8 e parcela experimental de uma fileira de 5m, nos anos agrícolas de 1990/91 e 1991/92, em Sete Lagoas, MG. Os danos foliares foram determinados por meio de escala visual de notas, variando de 0 (sem danos) a 9 (grandes lesões na maioria das folhas). Apesar de o nível médio de danos ter sido moderado (3,5), a análise dialélica (método 2, modelo 1 de Griffing) foi significativa. Como as médias dos quadrados dos efeitos das capacidades geral (CGC) e específica (CEC) de combinação foram muito próximas, pode-se inferir que a variabilidade genética foi causada tanto por efeitos aditivos quanto por não aditivos. Constatou-se que as populações Zapalote Chico (-0,56) e CMS 28 (0,21) apresentaram os maiores valores absolutos para os efeitos da CGC. Os materiais mais resistentes, com dano médio de 2,15, foram Zapalote Chico x CMS 14C e Zapalote Chico x CMS 15, que poderão ser utilizados em programas de retrocruzamento e, também, para estudos básicos de mecanismos de resistência. Algumas combinações, reconhecidamente superiores para produção de grãos, como a CMS 06 x CM 11 e a CMS 11 x CM 28, apresentaram níveis de danos equivalentes aos pais mais resistentes, CMS 23 e Zapalote Chico, sendo que este último apresenta inúmeras características agrônomicas indesejáveis.

¹ Pesquisador EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, Sete Lagoas - MG, CEP 35701-970